



PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE

amar • cuidar • acreditar

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL –
SEMMADRS COORDENADORIA DE GESTÃO DO MEIO AMBIENTE

PARECER TÉCNICO Nº 2795/CGMA/SEMMADRS/2020	
CONSULTA PRÉVIA PARA VERIFICAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	
PROCESSO: GesPro 655958/2020 AJ/GAB/SMDUET/CI Nº 063/2020	DATA DO PROTOCOLO: 10/03/2020

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO

INTERESSADO (A):

- Nome/Razão Social: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo – (SMDUET)
- Endereço: Avenida da FEB
- Município: Várzea Grande-MT

PROPRIEDADE/OBRA OU EMPREENDIMENTO:

- Denominação: Distrito Industrial
- Localização: Bairro Capão do Pequi
- Coordenada Geográfica: 15°43'56.63"S / 56°8'57.27"O; 15°43'32.41"S / 56°8'40.15"O; 15°43'51.51"S / 56°8'38.63"O Datum WGS84

ATIVIDADE PRINCIPAL: Consulta Prévia

Análise Técnica

1 CONFERÊNCIA DOCUMENTAL

O processo GesPro 655958/2020, AJ/GAB/SMDUET/CI N. 063/2020 solicitando consulta prévia referente verificação de Área Preservação Permanente – APP foi recebido para análise, conforme despacho da Coordenadoria de Gestão do Meio Ambiente (CGMA), no dia 10 de março de 2020, contendo os seguintes documentos:

- Comprovante de despacho GesPro;
- AJ/GAB/SMDUET/CI N. 063/2020;
- Planta baixa das áreas de interesse.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE

amar - cuidar - acreditar

2 CONCEPÇÃO DO PROCESSO

Trata-se da solicitação de Consulta Prévia para verificação de Área de Preservação Permanente (APP) de três áreas no distrito industrial do município, localizadas na estrada que dá acesso ao bairro Novo Mato Grosso, na avenida principal do distrito industrial e na estrada da Praia Grande, bairro Capão do Pequi.

Conforme os documentos, o município de Várzea Grande está licitando áreas para atrair indústrias a fim de se instalarem e assim fomentar o desenvolvimento econômico do Distrito Industrial. As áreas em questão são algumas das que poderão ser licitadas e, desta forma, foi solicitado um Parecer Técnico desta Secretaria acerca da existência ou não de Áreas de Preservação Permanente (APP).

Nestes termos segue a análise.

3 VISTORIA E ANÁLISE TÉCNICA

A vistoria técnica aconteceu no dia 05 de março de 2020, período matutino, nos locais de interesse. É importante ressaltar que nos 3 dias que antecederam a vistoria técnica, no mínimo, não houveram precipitações relevantes nas áreas de estudo. Durante a vistoria tiramos fotos e marcamos pontos com GPS (ANEXOS II e III). Fizemos vistoria em três possíveis áreas que passarão por processo de licitação. Desta forma, chamaremos de Área 1, Área 2 e Área 3 para a análise técnica.

Para a análise foram consideradas as constatações da vistoria *in loco*, análise de imagens de satélite históricas do Google Earth Pro e a base de dados do Projeto Água Para o Futuro, do Ministério Público-MT. As constatações são descritas a seguir.

3.1 Área 1

Adentramos a área através de uma estrada de acesso à esquerda da rua Cuiabá, que dá acesso ao bairro Novo Mato Grosso, sendo o ponto 0 o inicial. Visualizamos neste ponto indícios de extração de solo. A vegetação era predominante de capim com indivíduos isolados de espécies vegetais arbóreas. Seguimos sentido sul onde constatamos um aumento na densidade da vegetação,

A

[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE

amar - cuidar - acreditar

com a predominância de espécies arbustivas e gramíneas nas proximidades dos pontos 3 e 4. No ponto 6, notamos uma mudança no extrato vegetal, com predominância de vegetação rasteira. Logo a oeste, região dos pontos 7, 8, 9 e 10, verificamos a presença de solo saturado, formando lâmina d'água. A vegetação neste ponto é composta por gramíneas características de área úmida. O início deste acúmulo de água se dá no ponto 10. Pelas características da vegetação predominante de espécies arbustivas e herbáceas nesta região e solo hidromórfico, concluímos se tratar de uma região de vereda. Do ponto 10 seguimos na direção nordeste. No ponto 11 visualizamos um poço aberto.

Nos pontos 12, 13, 14, 15 e 16 a área apresentava-se aberta com indícios de revolvimento do solo. No ponto 18 começamos a notar um encharcamento no solo. A partir do ponto 20 a área apresentava lâmina d'água. Deste último ponto seguimos na direção nordeste até o ponto 25. Neste trecho a situação hídrica, do solo e da vegetação apresentava-se homogênea, com a predominância de herbáceas adaptadas à solo úmido e poucos indivíduos de espécies arbustivas. Seguimos sentido-leste até o ponto 27. Neste ponto o acúmulo de água apresentava maior volume e havia também escoamento superficial à leste, onde há a ocorrência de um curso d'água. Esta situação de lâmina d'água e escoamento se dá até o ponto 32. Esta área possui uma declividade oeste-leste, onde há no fundo de vale um córrego. O tipo de vegetação (herbáceas adaptadas a áreas encharcadas) e características do solo (hidromórfico de coloração acinzentada), são indícios pelos quais caracterizamos esta grande área iniciada no ponto 18 como uma região de vereda.

Seguimos sentido norte e, a partir do ponto 34, não observamos mais água superficial. O local apresentava indícios de revolvimento do solo além da presença de capim exótico. No ponto 37 notamos a presença de um pequeno acúmulo superficial de água. Nos pontos 38 e 39 constatamos a presença de um canal que segue para o sudoeste, rumo à área de vereda vistoriada. Apesar dos fatos visualizados, não notamos escoamento neste canal. A água acumulada no ponto 34 infiltrava no solo. Entretanto, não podemos ignorar este canal. Caracterizamos assim como uma possível nascente e um possível curso d'água que escoar até a vereda.

Do ponto 40, seguimos sentido oeste, na adjacência de uma cerca. No percurso até o ponto 45, constatamos a presença de capim exótico com poucos indivíduos de espécies arbustivas e



indícios de revolvimento do solo. Entre os pontos 46, 47 e 48, constatamos uma mudança no extrato arbóreo. A vegetação apresentava alta densidade e com a predominância de espécies arbóreas do cerrado. Nesta região não encontramos indícios de afloramento do aquífero. Não visualizamos nenhum acúmulo de água, solo encharcado ou escoamento superficial. Entretanto constatamos a presença de resíduos sólidos dispostos inadequadamente.

Finalizamos a vistoria técnica da Área 1 seguindo do ponto 49 sentido sul, às margens de uma cerca, até o ponto 51.

3.2 Área 2

Adentramos à área acessando pela rua dezesseis. No ponto 53 constatamos uma área completamente modificada, com vegetação rasteira proveniente de regeneração. Há indícios de revolvimento no solo. Trata-se de um local modificado.

A partir do ponto 57, notamos uma alta na densidade e no tipo de vegetação. O extrato é de indivíduos arbóreos e arbustivos. No ponto 58 constatamos acúmulo superficial de água. seguimos à oeste onde há a presença de uma lagoa. Toda a área adjacente ao norte da lagoa apresentava acúmulo de água formando lâmina d'água.

Apesar de haver esta lagoa de fato, todo seu entorno trata-se de uma área alagada, podendo também ser caracterizado como uma região de veredas ou até mesmo uma área de extensão da lagoa.

3.3 Área 3

Adentramos à área através da rua das Palmeiras, que dá acesso à uma fábrica de tijolo. No ponto 63, visualizamos uma região bem modificada com predominância de vegetação rasteira de regeneração. Trata-se de um local que passou por modificações e supressão de vegetação nativa. Estas características permanecem até o ponto 66. A partir do ponto 67, notamos diferença no extrato da vegetação, sendo o domínio de espécies arbustivas. Há também a presença de espécie exótica eucalipto (*Eucalyptus* sp.). Seguindo à leste, começamos a notar aumento na umidade superficial do solo até chegarmos à um córrego nos pontos 70 e 71. Este apresentava considerada vazão, entretanto possuía coloração esbranquiçada. Em seu leito também constatamos a presença



PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE

amar - cuidar - acreditar

de resíduos provenientes da fabricação de tijolos. À montante deste curso d'água está instalada outra fábrica de tijolos.

Após a constatação do curso d'água, fizemos outro caminho de volta. Seguimos ao norte do ponto 74 e, em meados do caminho ao ponto 75 e até o ponto 76, visualizamos acúmulo e escoamento superficial de água.

Mediante o que visualizamos em campo, constatamos que a região da Área 3 no passado era uma grande área alagada, podendo ser definida como vereda por conta da vegetação característica e solo hidromórfico de coloração acinzentada. Entretanto, as modificações antrópicas ocorridas modificaram a topografia, interferindo assim na dinâmica hídrica da região, fazendo com que houvesse acúmulo de água em apenas uma parte da área e no fundo de vale, onde há a ocorrência de um córrego.

Ressalta-se que a base de dados do Projeto Água Para o Futuro-MP indica uma possível nascente ao norte da Área 3 e que o córrego visualizado e mencionado nesta área e na Área 1 também está contemplando no Projeto supracitado.

Para a delimitação da APP, consideramos o art. 4º da Lei Federal 12.651 de 25 de maio de 2012 do Código Florestal, alterada pela Lei nº 12.727 de 17 de outubro de 2012 – Código Florestal;

“Art. 4º Considera-se Área de Preservação Permanente:

... I - as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de

a) 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura;”

II - as áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais, em faixa com largura mínima de:

b) 30 (trinta) metros, em zonas urbanas;

IV - as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água perenes, qualquer que seja sua situação topográfica, no raio mínimo de 50 (cinquenta) metros;



PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE

amar - cuidar - acreditar

XI - em veredas, a faixa marginal, em projeção horizontal, com largura mínima de 50 (cinquenta) metros, a partir do espaço permanentemente brejoso e encharcado;

Os mapas apresentando as áreas de preservação permanente estão no ANEXO I deste Parecer. Os pontos vistoriados estão no ANEXO II. O registro fotográfico básico está no ANEXO III.

4. CONCLUSÃO

Assim, mediante as condições e ferramentas disponíveis e utilizados para análise, concluímos que as áreas de interesse possuem restrições para uso e ocupação do solo. Tratam-se de áreas com acúmulo e escoamento superficial de água. Ressalta-se a falta de precipitação de no mínimo 3 dias que antecederam a vistoria técnica. De fato, o local possui indícios de feições passíveis de Área de Preservação Permanente (APP) que dispõe o art. 4º da Lei Federal 12.651 de 25 de maio de 2012 do Código Florestal, alterada pela Lei nº 12.727 de 17 de outubro de 2012 – Código Florestal. Há indícios de veredas e/ou lagoas naturais nas três áreas analisadas, além de um curso d'água bem definido entre as áreas 1 e 3, e uma possível nascente e possível curso d'água na Área 1.

A cópia digital dos anexos deste Parecer, incluindo os mapas de APP, o registro fotográfico completo e o arquivo digital processado (.kml) dos mapas podem ser acessados através do escaneamento do QR Code abaixo:



Desta forma, considerando que esta análise é consultiva e abrangente, caso haja licitação e possível implantação futura na área de interesse, para a real identificação de feições ambientais passíveis de delimitação de APP, deve haver a contratação de responsável técnico para a realização

A



PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE

amar - cuidar - acreditar

de estudo hidrogeológico acompanhado de sondagem, descrição do perfil pedológico, laudo técnico ambiental e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para uma precisa caracterização e consequente confirmação de necessidade ou não de delimitação de APP.

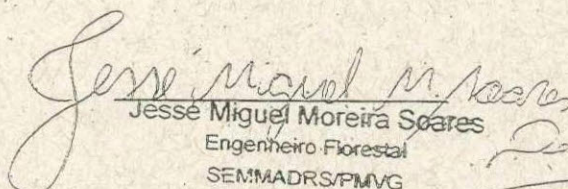
Este parecer só tem valor como Consulta Prévia, entretanto **não dá direito** à supressão vegetal, instalação ou implantação para qualquer empreendimento pretendido, ou qualquer tipo de obras na área em questão.


Deve-se cumprir as normas ambientais e urbanísticas referentes ao Zoneamento, Lei nº 3.112/07 que institui o Plano Diretor do Município de Várzea Grande, a Lei Complementar nº 3.974/13 que dispõe sobre o perímetro urbano e a Lei Complementar nº 3.727/12, alterada e acrescenta pela Lei Complementar nº 3.979/13 que dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do Município de Várzea Grande.


Encaminha-se à Coordenadoria de Gestão do Meio Ambiente para os devidos trâmites.

É o nosso parecer, salvo melhor juízo.

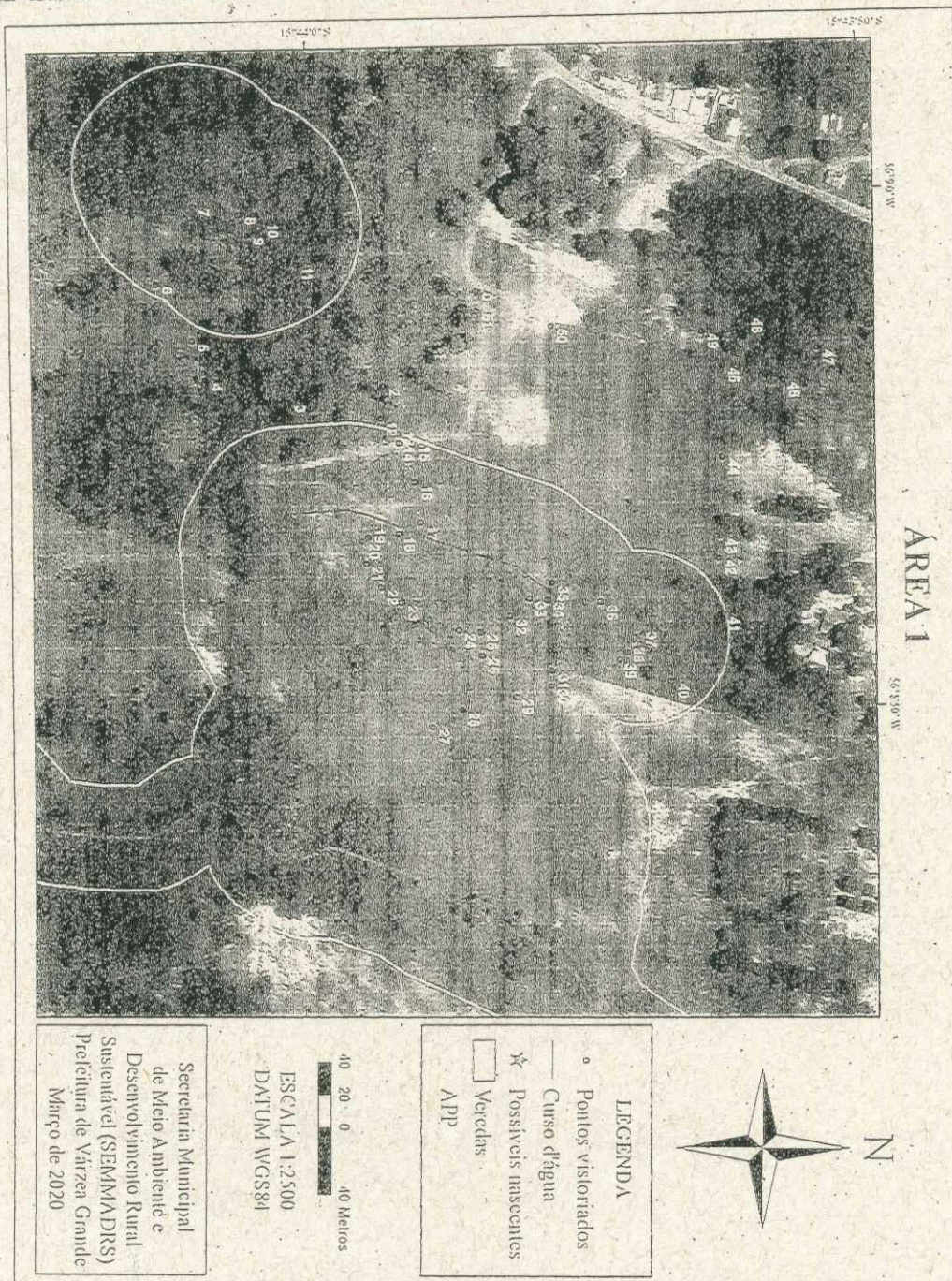
Várzea Grande, 11 de março de 2020.


Jesse Miguel Moreira Soares
Engenheiro Florestal
SEMMADRS/PMVG


Lucas Carvalho Pierin
Engenheiro Florestal
SEMMADRS/PMVG


Maurício José dos Reis
Coord. De Gestão do Meio Ambiente
SEMMADRS/PMVG

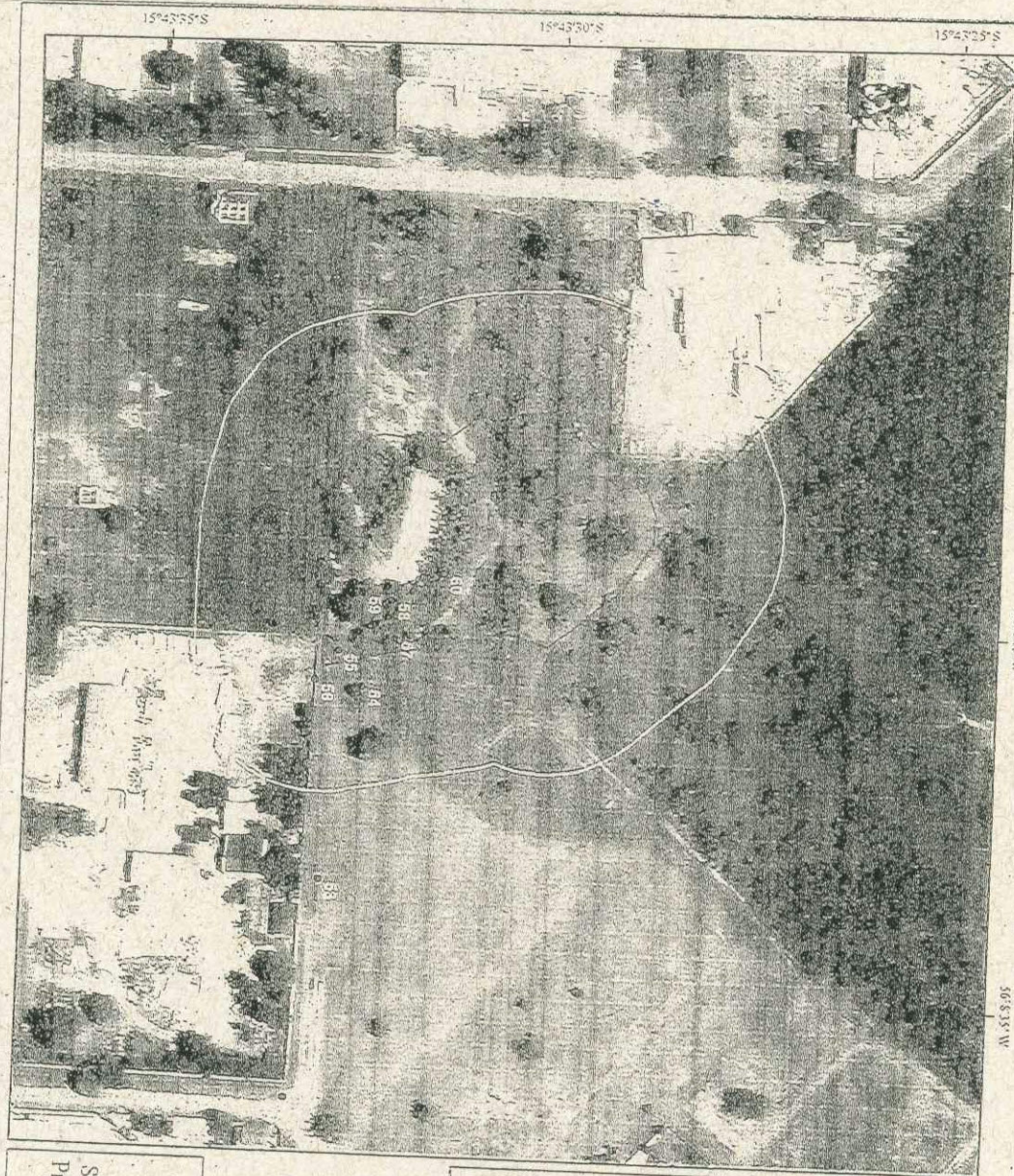
ANEXO I – MAPAS DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP)



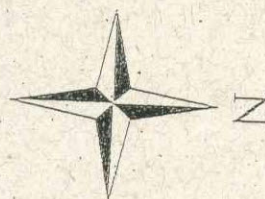


PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

amar - cuidar - acreditar



ÁREA 2



LEGENDA

- Pontos visitados
- Curso d'água
- ☆ Possíveis nascentes
- Veredas
- APP

30 16 0 30 Metros

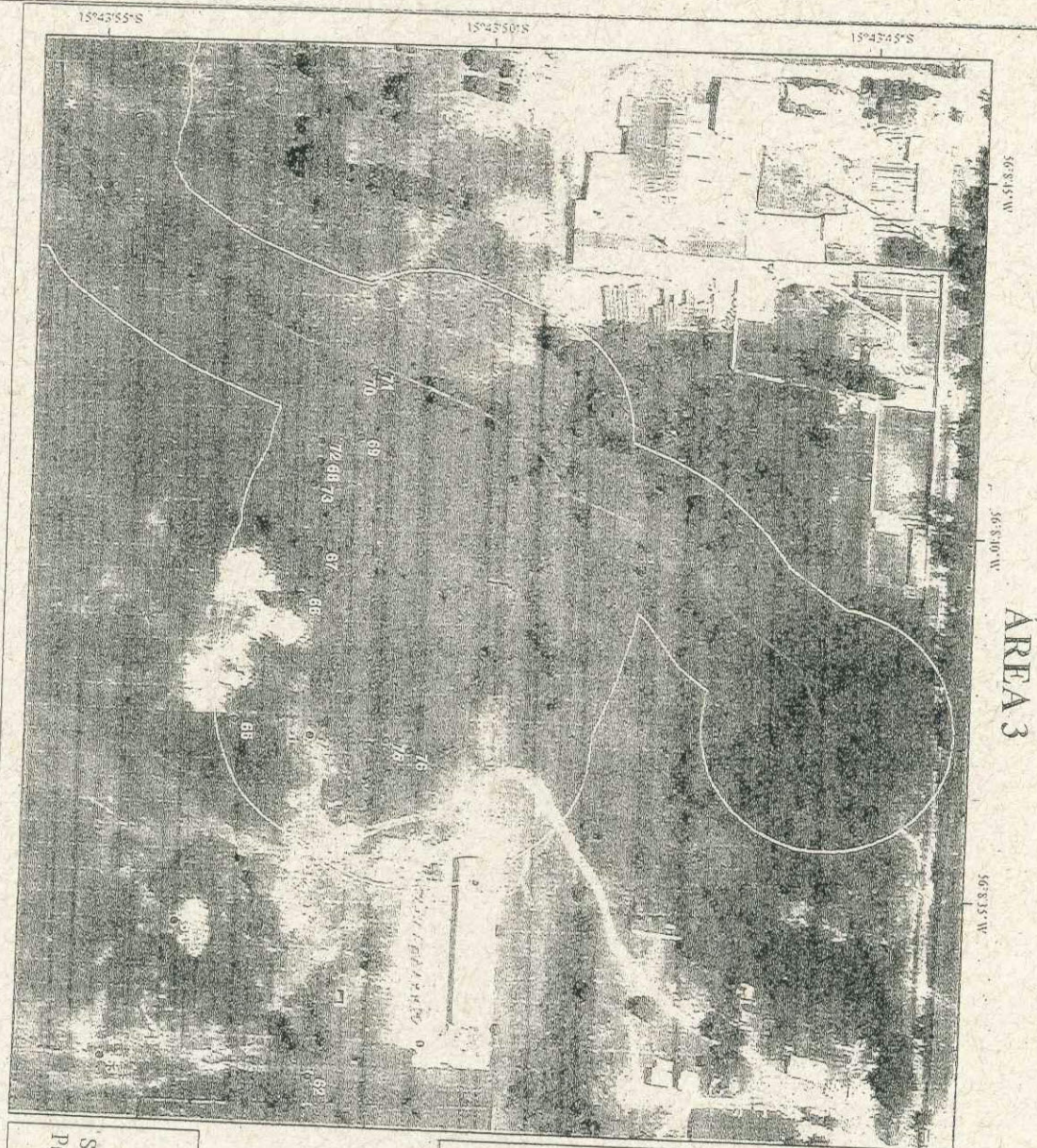
ESCALA 1:2000
DATUM WGS84

Secretaria Municipal
de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Rural
Sustentável (SEMADRS)
Prefeitura de Várzea Grande
Março de 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

amar - cuidar - acreditar

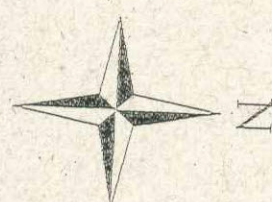


Secretaria Municipal
de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Rural
Sustentável (SEMADRS)
Prefeitura de Várzea Grande
Março de 2020

ESCALA 1:2000
DATUM WGS84

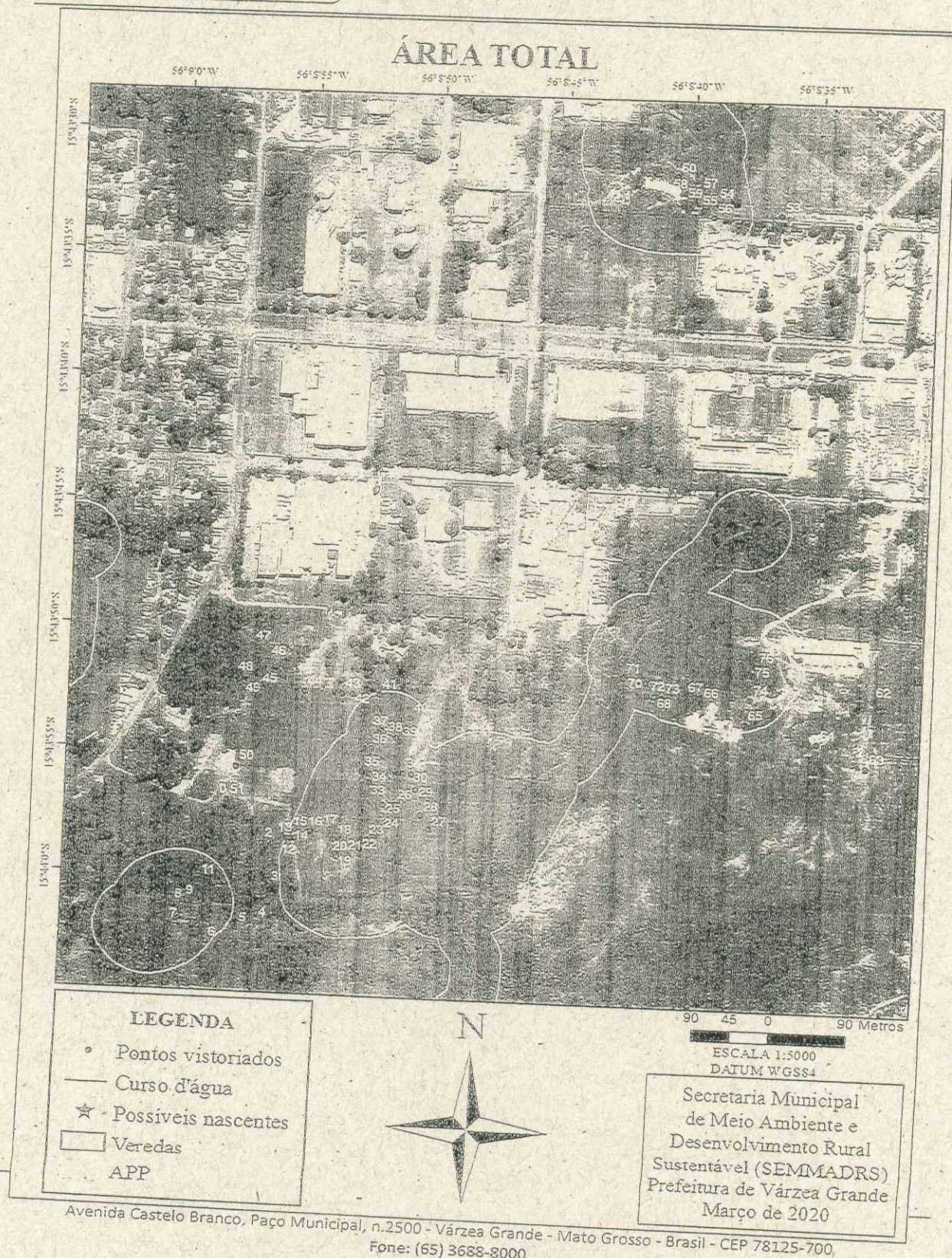
LEGENDA

- Pontos visitados
- Curso d'água
- ★ Possíveis insetos
- Veredas
- APP



Prefeitura Municipal de Várzea Grande - www.varzeagrande.mt.gov.br
Avenida Castelo Branco, Paço Municipal, n.2500 - Várzea Grande - Mato Grosso - Brasil - CEP 78125-700
Fone: (65) 3688-8000

A





PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE

amar • cuidar • acreditar

OFÍCIO Nº 3490/SEMMADRS/CGMA/2020
GESPRO Nº 655958/2020

Várzea Grande, 11 de março de 2020.

Ilmo Senhor Secretário,
José Roberto Amaral de C. Pinto
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo – (SMDUET)
Avenida da FEB, Várzea Grande - MT

Assunto: Entrega de Parecer Técnico – Processo GESPRO 655958/2020 AJ/GAB/SMDUET/CI
Nº 063/2020.

Prezado,

Servimo-nos do presente para encaminhar a V. S.^a o **Parecer Técnico nº 2795/CGMA/SEMMADRS/2020**, referente ao requerimento de consulta prévia para verificação de Área de Preservação Permanente em nome da SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, ECONÔMICO E TURISMO – (SMDUET).

Sendo só para o momento, colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer informações que se fizerem necessárias.

Atenciosamente,

Maurício José dos Reis
Coord. De Gestão do Meio Ambiente
SEMMADRS/PMVG

Maurício José dos Reis
Coordenador de Gestão do Meio Ambiente
SEMMADRS/PMVG-MT